

Comportamentos temporais e locais típicos dos teores de sólidos presentes nas águas da bacia do Rio Apodi/Mossoró – RN

Paulo Roberto Freire de Moraes ¹ (IC)*, Luiz Di Souza (PQ)

* Paulohc@hotmail.com

¹ Rua: Joaquim Nabuco, Nº. 615 ,Bairro: Alto da Conceição, Mossoró – RN

Palavras Chave: Rio Apodi/Mossoró, Sólidos, Sazonalidade.

Introdução

A bacia hidrográfica do rio Apodi/Mossoró é uma das mais importantes do Estado. Ela tem grande importância econômica possibilitando as atividades de pesca, agricultura e pecuária e sendo fonte de renda e meio de vida dos povos ribeirinhos. O rio Apodi/Mossoró também recebe os descartes de todas as atividades econômicas e os esgotos residenciais das cidades que ficam ao longo de suas margens, agravando seu problema de poluição.

Resultados e Discussão

As amostras foram coletadas entre agosto 2007 e outubro de 2008, em 24 pontos estrategicamente escolhidos ao longo de todo o rio e georeferenciados. Assim que coletadas as amostras foram resfriadas e transportadas para o laboratório em recipientes de isopor onde foram realizadas análises seguindo metodologia padrão prescrito no STANDART METHODS of APHA. Neste trabalho apresentamos os resultados encontrados para o teor de sólidos totais, dissolvidos e suspensos e a razão entre sais orgânicos e inorgânicos em três pontos do rio que representam os comportamentos típicos observados nos 24 pontos. Os Resultados mostram que (vide tabela 1) tanto os sólidos totais como os sólidos dissolvidos apresentam os mesmos comportamentos típicos de áreas onde existem represamento de água (ponto 7), onde existe fluxo de água doce (ponto 12) e onde existe fluxo de água doce e salgada intermitentes, ou seja no estuário (ponto 23). Em todos estes locais o teor de sólidos é menor nas barragens aumentando seguidamente nos fluxos de água doce e no estuário. Isto se deve ao fato de nas barragens ocorrer sedimentação dos sólidos e na região com fluxo de água salgada, esta apresentar uma concentração muito grande de sólidos inorgânicos, principalmente em função do descarte de águas mães in natura das salinas existentes na região. Com respeito ao tempo, nota-se que as concentrações são maiores no período chuvoso devido ao arraste de matéria orgânica nas enxurradas. Com respeito ao tipo de sólido, a concentração de orgânicos é sempre maior que a de inorgânicos, exceto, logicamente, na região estuarina com forte presença de salinas.

Tabela 1: Correlação do teor de sólidos com o local e época de coleta.

Mês.	Loc.	ST	SOT	SIT	SST	SOS	SIS
Ago. 2007	P.7	208	78	130	0	0	0
	P.12	1168	666	502	0	0	0
	P.23	45815	10612	35203	0	0	0
Nov. 2007	P.7	190	46	144	0	0	0
	P.12	1500	270	1230	0	0	0
	P.23	93626	50796	42830	39200	39200	0
Fev. 2008	P.7	275	93	182	52	1	51
	P.12	470	116	354	60	27	33
	P.23	56228	18312	39332	7698	9114	1416
Mai. 2008	P.7	162	66	96	26	15	11
	P.12	347	213	134	158	144	14
	P.23	1466	656	810	162	162	0
Jul. 2008	P.7	84	51	33	10	9	1
	P.12	686	286	400	24	0	24
	P.23	33075	6997	26078	506	8	498
Out. 2008	P.7	236	134	102	68	44	24
	P.12	1142	703	439	52	52	0
	P.23	75210	39909	35301	675	0	675

Conclusões

Os resultados permitem concluir que os teores de sólidos totais, orgânicos e inorgânicos apresentam comportamentos típicos do local, das atividades antrópicas e da época em que foi feita a coleta da amostra. A concentração de orgânicos e inorgânicos é determinada, principalmente, pela característica local. O período chuvoso tem forte influência nos valores encontrados, os quais estão em muitos pontos acima do limite permitido pelo CONAMA durante vários meses do ano, especialmente no período seco.

Agradecimentos

A Petrobrás através do programa “Petrobrás Ambiental”.

¹ APHA – American Public Health Association. *Standard Methods for the examination of water and wastewater*; 18 th ed. Washington; 1998.

² SOUZA, L. D. e colaboradores. Química no Brasil, V.1, N.2, 2008.

³ SOUZA, L. D. e colaboradores. Química no Brasil, V.1, N.3, 2009.